



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Erechim
Escola Municipal de Ensino Fundamental Jaguaretê

PRÊMIO - ESCOLA CIDADÃ E PROFESSOR DESTAQUE

1 Identificação da Escola

Entidade: Escola Municipal de Ensino Fundamental Jaguaretê

Endereço: Av. José Grando, s/nº, Distrito de Jaguaretê - Erechim/RS

Bairro: Distrito de Jaguaretê

Cidade: Erechim

E-mail: emef.jaguarete@erechim.rs.gov.br

CNPJ: 89.121.412/0001-93

Telefones para contato: (54) 3520-7069, (54) 99166-3681, (54) 99127-6181

2 Responsável pelo relatório socioambiental

Nome completo: Fabíola Salete Izoton

E-mail: fabi.izoton@gmail.com

Telefone (whatssap): (54) 99166-3681

Função ou disciplina: Diretora

3 Indicação do Professor Destaque

Nome completo: Rosmari Teresinha Dariva

E-mail: rosmapelin@yahoo.com.br

Telefone (whatssap): (54) 99127-6181

Função ou disciplina: Vice-diretora e professora

4 Abrangência do relatório socioambiental

Público alvo: Estudantes, professores, funcionários e comunidade escolar.

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo): 67 estudantes.

5 Detalhamento do relatório socioambiental

Título do Projeto:

“Escola Sustentável: Reaproveitando a água da chuva para cultivar
o presente e garantir o futuro”

Objetivo geral:

Utilizar o sistema de captação e armazenamento da água da chuva para uso sustentável na irrigação da horta escolar, reduzindo o consumo de água potável da rede pública por meio do aproveitamento da água da chuva.

Objetivos específicos:

- Promover a conscientização dos estudantes e da comunidade escolar sobre a importância do uso racional e sustentável da água.
- Estimular práticas agroecológicas e sustentáveis no ambiente escolar.
- Integrar o projeto às atividades pedagógicas, proporcionando experiências e promovendo aprendizagens em Ciências, Agroecologia e Sustentabilidade.

Etapas/Ações realizadas:

Etapas/Ação 01: Desde 2021, a escola utiliza o sistema de calhas instalado no telhado para coletar a água das chuvas. A água é desviada por gravidade até uma saída das calhas em direção a um reservatório localizado ao lado do prédio escolar. Antes de chegar ao reservatório, a água da chuva passa por um filtro que retém impurezas, como galhos e folhas. A água fica armazenada em uma caixa de polietileno e, com o auxílio de uma bomba de sucção, é distribuída por meio de canos para diferentes finalidades na escola, como a irrigação da horta por sistema de gotejamento, a limpeza de calçadas e áreas externas, além da rega de frutíferas e flores no pátio escolar.



Etapa/Ação 02: Em relação ao sistema de irrigação por gotejamento, escolhido para ser instalado na horta escolar, ele distribui a água lenta e diretamente na zona radicular, através de canos e mangueiras flexíveis de polietileno, com emissores ou gotejadores incorporados em linha, que se estendem ao longo das linhas das plantas. Esse método prevê o uso de menores quantidades de água, ao mesmo tempo que permite maior qualidade e rendimento dos produtos cultivados se comparado a outros métodos tradicionais.



Etapa/Ação 03: O sistema de captação de água da chuva e irrigação da horta escolar beneficia diretamente a Comunidade Escolar com a redução do consumo de água do poço artesiano, que pertence à própria comunidade e é mantido pela Prefeitura Municipal. Ainda, os alimentos produzidos na horta são

consumidos pelos estudantes na merenda escolar, qualificando a oferta e garantido uma produção frequente de variedades de legumes e verduras.



Etapas/Ação 04: Além disso, entre as atividades realizadas no turno integral da escola, destacam-se as aulas de Agroecologia onde os estudantes realizam práticas de manejo e produção de legumes, hortaliças e temperos na horta escolar, explorando os recursos de irrigação já descritos e atividades de produção de húmus e adubo orgânico através da compostagem.



Etapas/Ação 05: Em função das boas práticas gerando uma ótima produção na horta escolar, as turmas promoveram uma Feirinha Agroecológica. Na atividade, os estudantes prepararam os produtos para comercialização, organizaram as vendas por meio da emissão da Nota Fiscal e incentivaram o consumo de produtos naturais, sendo que cada consumidor recebeu um Selo de Qualidade por adquirir produtos orgânicos. Todas as turmas puderam exercer sua cidadania recebendo suas notas fiscais e perceberam que o trabalho coletivo gera bons resultados.



Etapas/Ação 06: Ao final do primeiro semestre foi realizada a segunda Edição da Feirinha Agroecológica, desta vez no formato on-line. A descrição e valores dos produtos foram enviados para as famílias pelos grupos de Whatsapp e os interessados faziam suas encomendas com a Equipe Diretiva da Escola. Os estu-

dantes colheram e organizaram as verduras e legumes e organizaram em embalagens e cada família recebeu a sua encomenda em casa.



6 Avaliação de resultados

Os resultados do projeto “Escola Sustentável: Reaproveitando a água da chuva para cultivar o presente e garantir o futuro”, tem sido motivo de grande satisfação para toda a comunidade escolar, pois os objetivos iniciais foram superados. A intenção, no início, era simples: reaproveitar a água das chuvas de maneira sustentável e produzir alimentos para o consumo na escola experimentando, na prática, os benefícios da produção orgânica. Porém, o sucesso da iniciativa foi tão expressivo que a produção ultrapassou as necessidades internas, possibilitando a criação da Feirinha Agroecológica.

Esse novo passo trouxe ainda mais significado ao projeto, unindo o aprendizado dos estudantes a benefícios concretos, inclusive financeiros. O recurso obtido com a venda dos produtos vem sendo reinvestido na própria estufa, fortalecendo a sustentabilidade da iniciativa e garantindo que ela continue crescendo. Mais do que alimentos saudáveis, o projeto tem cultivado valores de sustentabilidade, responsabilidade, cooperação e empreendedorismo, deixando claro que quando a escola, os estudantes e a comunidade caminham juntos, os resultados florescem de maneira surpreendente.

7 Investimentos da premiação

Os investimentos provenientes da premiação do concurso, serão destinados à manutenção do sistema de irrigação e à aquisição de itens essenciais para a produção, como mudas, sementes e ferramentas. Além disso, existe a perspectiva de utilizar parte dos recursos para a possível ampliação da estufa escolar, fortalecendo ainda mais o projeto e garantindo sua continuidade.

8 Considerações finais

A aplicação das atividades e ações previstas no projeto trouxe benefícios concretos e significativos. Entre os principais, destacam-se:

- Redução do consumo de água potável da rede pública, a partir do uso da água da chuva para irrigação e limpeza.
- Produção expressiva de hortaliças, frutas e temperos orgânicos, inicialmente voltados ao consumo interno da escola.
- Realização da Feirinha Agroecológica, possibilitada pela excelente produção, gerando retorno financeiro para reinvestimento no projeto.
- Envolvimento ativo dos estudantes, que participaram de todas as etapas, do cultivo à comercialização, desenvolvendo aprendizagens práticas em agroecologia, sustentabilidade e empreendedorismo.
- Conscientização da comunidade escolar quanto ao uso racional da água e à importância da alimentação saudável e orgânica.

Diante dos resultados alcançados, o projeto apresenta amplas possibilidades de continuidade e expansão, sendo que a escola está organizando a terceira Edição da Feirinha para o mês de novembro deste ano. Além disso, pretende-se fortalecer ainda mais a integração do projeto às práticas pedagógicas, ampliando seu impacto formativo e socioambiental.

Com essas ações, a escola reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com a formação cidadã, garantindo que o projeto siga crescendo e inspirando novas práticas no futuro.

9 Professor Destaque

A indicação da professora Rosmari Teresinha Dariva ao Prêmio Professor Destaque representa o reconhecimento de um trabalho que, verdadeiramente, reflete o slogan da Fundação Aurora Luiz Bodanese: *“Por onde passamos transformamos”*.

A professora tem desempenhado um papel fundamental na formação de estudantes conscientes, responsáveis e engajados com causas sociais e ambientais. Com visão inovadora e espírito colaborativo, organizou atividades que ultrapassaram os muros da escola, aproximando a comunidade e promovendo aprendizagens significativas para os estudantes.

Um dos maiores exemplos desse impacto foi a condução do Projeto de Agroecologia e suas aulas práticas envolvendo a Captação da Água da Chuva e a Irrigação da Horta Escolar. As atividades garantiram práticas sustentáveis e a valorização da agroecologia, proporcionando também vivências reais aos estudantes, unindo ciências, cidadania e cuidado com o meio ambiente. A produção, que inicialmente visava apenas ao consumo da escola, cresceu de tal forma que originou a Feirinha Agroecológica, espaço de integração comunitária, aprendizado e até geração de recursos financeiros para novos investimentos na estufa.

Esse trabalho evidencia como a prática pedagógica pode ultrapassar o ensino tradicional e se tornar ação transformadora. A professora Rosmari demonstrou que educar é semear valores, cultivar consciência e colher mudanças que permanecem. Ao envolver estudantes, famílias e comunidade em um propósito comum, conseguiu transformar desafios em oportunidades, despertando o protagonismo juvenil e reforçando o compromisso da escola com a sustentabilidade.

Assim, indicamos a professora Rosmari Teresinha Dariva ao Prêmio Professor Destaque por acreditar, praticar e multiplicar a transformação que a educação é capaz de realizar.